

Aos onze de outubro de dois mil e vinte e dois, se reuniram-se na sede da autarquia o Comitê de Investimentos, nas seguintes pessoas: Leandro Nicolau Soares, Ubiratan Messias Bispo, Mauricio Ferreira e Eva Terezinha Martins. Ausentes: Maria de Fátima Pereira, por motivo de férias. Para tratarem dos seguintes assuntos: 1 – Cenário Global; 2 – Retificação da ata do comitê de investimentos de 06.07.22; 3 – Política de Investimentos 2023, início das discussões; 4 – Repasse Mensal; 5 – Credenciamento do fundo BB Institucional FI RF; iniciados os trabalhos.

1 – No mês de setembro, o aumento do sentimento de aversão a risco resultou em alta da curva de juros dos EUA e queda dos principais índices de ações globais. Nesse sentido, as sinalizações de política monetária mais restritiva feitas por diversos bancos centrais relevantes e confirmaram o ambiente de incerteza e o foco no combate à inflação. No Brasil, o Banco Central optou por encerrar o ciclo de alta de juros, o resultado da reunião do Copom em setembro veio dentro do esperado, com manutenção da taxa Selic em 13,75%, acompanhada de um discurso bastante duro de seus membros e do fato de dois votos dissidentes por mais uma alta de 0,25% na taxa SELIC. Com isso, permanece uma visão de uma Selic estável por um período razoável, provavelmente até o segundo trimestre de 2023. Para o final de 2023, a projeção de Selic no último relatório FOCUS segue em 11,25%. Apesar da volatilidade ao longo do mês, a Bolsa fechou o mês em território positivo, descolando dos mercados internacionais. No câmbio, o real perdeu espaço para o dólar, dado o fortalecimento da moeda estadunidense no âmbito global. A inflação ao consumidor nos EUA o CPI voltou a trazer desconforto em setembro, levando a uma intensificação do risco inflacionário. Outro fator que teve destaque no mês foi a campanha presidencial no Brasil. No entanto, a não ser em declarações pontuais de Lula e Bolsonaro, não houve nenhuma grande influência no mercado, a partir da possibilidade de vitória de um ou de outro. Em termos de atividade econômica, as boas notícias vieram com o PIB do segundo trimestre em 1,2% versus 0,7% esperados. O Brasil, vive um momento diferenciado em relação ao resto do mundo, tem um teto de juros estabelecido, pelo menos por ora, o cenário de estagflação é pouco provável no Brasil comparado ao restante do mundo. Diante desse quadro, os ativos brasileiros alcançaram uma performance relativa muito superior aos dos países desenvolvidos ao longo do mês de setembro. A carteira de investimentos de Santana de Parnaíba no mês de setembro teve uma leve queda de -0,17%, puxado principalmente pelos investimentos no exterior que teve uma performance negativa de -8,71%, levando em conta todo o cenário econômico externo exposto acima, o resultado monetário do mês foi negativo em torno de - R\$ 1.7 milhões.

2 – Retificação do item 3 da ata do comitê de investimentos de 06.07.2022, pois o nome da instituição a ser credenciada foi informado errado BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS, sendo que o nome correto é BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS LTDA, a instituição é gestora de fundos e não administrador de fundos conforme também saiu errado em ata. Por unanimidade os membros concordam a retificação do item 3 da reunião do dia 06.07.2022.

3 – Em meados de setembro/outubro iniciam-se as tratativas referente à elaboração da política de investimentos, a minuta já foi preenchida pelo analista, devendo os membros analisar seu conteúdo, propor alterações bem como definir em conjunto com a diretoria qual meta será utilizada, tendo em vista que neste ano o RPPS tem a opção de adotar a meta atuarial de inflação IPCA ou INPC + 4,80%a.a., conforme estipulado pelo atuário ou IPCA ou INPC + 5,10%a.a., caso o RPPS queira utilizar-se do benefício de acrescentar 0,15% por ano que superou a meta atuarial nos últimos 05 anos conforme prevê o § 4º do artigo 39º da portaria MPT 1467/22.

4 – Sugerimos que o repasse mensal seja 100% direcionado ao fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM. O principal motivo é por conta da definição eleições e turbulência no cenário econômico externo, que vem trazendo



volatilidade ao mercado acionário. Como o 2º turno, vemos como prudente investirmos em um fundo que renderá perto do CDI/SELIC e com baixa volatilidade. Considerando que atualmente a SELIC está em 13,75% este fundo renderá 1% ao mês em média ou mais. E como a prévia da inflação de setembro IPCA-15 divulgada pelo IBGE está em -0,37% e a prévia de outubro está em 0,30% esse fundo do Bradesco superará a meta atuarial. Além disso, o próprio COPOM em sua última reunião disse que pretende deixar a SELIC nesse patamar de 13,75% por ora, até que se tenha maior previsibilidade sobre o comportamento da inflação diante deste aperto monetário. Portanto, conseguiríamos uma boa rentabilidade nesse fundo num curto prazo. Por unanimidade os membros aprovam que 100% do repasse seja destinado ao fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM. 5 – Sugerimos o credenciamento do fundo BB INSTITUCIONAL FI RF, com intuito de aumentarmos a diversificação de risco em fundos de renda fixa, o fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM está sendo um fundo utilizado como caixa, que até presente data está dando bons retornos de 9,58% no ano, entretanto o fundo do Bradesco nos traz um risco maior do que o fundo do BB, o fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM tem uma alta exposição em crédito privado, que no caso de uma oscilação forte no mercado de crédito pode gerar uma volatilidade maior. O credenciamento no fundo BB INSTITUCIONAL FI RF, seria uma possibilidade de diversificação e diminuição de volatilidade, levando em consideração que ambos em todas as janelas de tempo têm resultados praticamente idênticos. Contudo, conforme já conversado internamente, também está sendo estudada a possibilidade de aquisição de LFT tesouro SELIC ao invés destes fundos DI para justamente mitigar o risco de crédito e aumentar a diversificação. Por unanimidade os membros aprovam o credenciamento no fundo BB INSTITUCIONAL FI RF. Nada mais sendo discutido encerra-se a reunião, Eva Terezinha Martins redigiu a Ata, que após lida e achada conforme, passa a ser assinada por todos.

Membros:

Leandro Nicolau Soares

Mauricio Ferreira

Ubiratan Messias Bispo

Eva Terezinha Martinz

